

## RELAÇÃO ENTRE POSIÇÃO ADOTADA E LACERAÇÃO EM PARTOS VAGINAIS NO AMAPÁ

**INTRODUÇÃO:** O parto é um fenômeno complexo; relacionando processos fisiológicos e fatores psicossociais singulares a cada indivíduo envolvido. Dentre as ocorrências rotineiras no manejo de parturientes via vaginal estão as lacerações perineais. Visando garantir experiência positiva do parto e prevenir complicações, numerosos estudos foram conduzidos objetivando maneiras de manter a integralidade do períneo - uma destas formas, o posicionamento da parturiente, é o enfoque desta pesquisa. O tema interliga-se com a liberdade de movimento da mulher, permitindo que a mesma encontre posições corporais que a acalmam e orientam seus esforços de expulsão. **OBJETIVO:** Avaliar correlação entre posição adotada pela parturiente durante o período expulsivo e a ocorrência de lacerações perineais espontâneas. **MÉTODO:** Estudo observacional descritivo, com abordagem quali-quantitativa, desenvolvido a partir de análise documental e questionário aplicado a 184 mulheres atendidas em maternidade pública no Amapá em 2019. **RESULTADOS:** 77,3% (136) das mulheres possuíam entre 20 e 39 anos. 85,6% (137) alegaram sentimento de liberdade no período do parto. A posição de escolha da maioria foi o decúbito dorsal, por 85,3% (157). O decúbito lateral foi adotado por 8,2% (15) e 9 (4,5%) mulheres optaram pela posição “de cócoras”. As posições “de quatro” (0,5%) e sentada (1,1%) foram as de menor preferência. Lacerações foram evidenciadas em 53,1% (94) - 53,1% (34) de primeiro grau, 42,2% (27) de segundo grau e 4,7% (3) de terceiro grau. Não houveram lesões de quarto grau registradas. Efetuou-se episiotomia em 2,8% (4) das mulheres. Apenas a paridade revelou p-valor significativo quando pareadas à laceração. Idade, posição adotada e características biofísicas fetais não indicaram relevância estatística. **CONCLUSÃO:** Mulheres nulíparas e primigestas apresentaram maior propensão à descontinuidade do períneo. A posição não indicou relevância estatística no desfecho perineal nesta população.

Palavras-chave: Parto Obstétrico; Tocologia; Assistência ao Parto.